



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1

16 de outubro de 2013

— Aos dezasseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, reuniu no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, a Assembleia Municipal do Cartaxo, sob a presidência do cidadão que encabeça a lista mais votada, o Senhor Gentil de Sousa da Pena Duarte. —

1. Abertura da Reunião

— Pelas 21 horas e 30 minutos, o senhor Gentil de Sousa da Pena Duarte declarou iniciada a 1ª reunião de funcionamento da Assembleia Municipal do Cartaxo, procedendo à verificação da presença de vinte e sete membros, incluindo o mesmo (Gentil de Sousa da Pena Duarte, José Roque Gameiro dos Santos, José Manuel Morgado Antunes Barroso, Augusto Gonçalves Parreira, Elvira Felicidade Ferreira Rodrigues Tristão, Hélder Manuel Inácio Cunha Anacleto, Maria Emília da Graça Soares, Pedro Miguel Ferreira Reis, Pedro Filipe Miranda da Cruz Nobre, Maria Antonieta Lopes das Neves Rodrigues Tavares, António Garcia Nunes Morão, Maria Teresa Santos Ramalho Nogueira Antunes, Ana Isabel Coito Bernardino, Fernando José Bernardes Domingos, Délio Modesto Pereira, Jorge Luciano Gonçalves Nogueira, Marco Bruno Lavrador de Oliveira Rodrigues, José Francisco Rodrigues Fernandes, Hugo de Almeida Narciso Gomes Vieira, Pedro Miguel Barata de Almeida, Maria Filomena Calisto Gabirro Lopes, Délio da Silva Pereira, Fernando Manuel Inácio Ribeiro, Jorge Manuel Pisca de Amorim Lúcio, Manuel Alfredo Moreira Fabiano, José Alberto Alves Belo e Maria da Conceição Rodrigues Nogueira). —

— O Senhor Gentil de Sousa da Pena Duarte, cidadão que encabeça a lista mais votada, dirigiu-se a todos os membros referindo-se que lhe competia, nos termos da lei, dirigir os trabalhos da 1ª reunião. Convidou para fazer parte da Mesa o senhor Augusto Gonçalves Parreira. —

2. Ordem do Dia

PONTO ÚNICO – Eleição da Mesa da Assembleia Municipal

— O senhor Gentil de Sousa da Pena Duarte propôs aos membros deliberar se a eleição do Presidente e Secretários da Mesa deveria ser feita por meio de lista ou por método uninominal. Informou os membros que o sistema de eleição da Mesa seria votado através de “braço no ar”, tendo sido aprovado por unanimidade que a mesma ocorra por escrutínio secreto. —

— O Grupo do PS apresentou a proposta de constituição da Mesa, designada Lista A (Anexo 1): —

— Presidente: Gentil de Sousa da Pena Duarte; —

— 1º Secretário: Augusto Gonçalves Parreira; —

— 2ª Secretária: Ana Isabel Coito Bernardino. —

— Assim, por votação secreta foi eleita a Mesa da Assembleia Municipal do Cartaxo, proposta pelo Grupo do PS, que recolheu o total de 27 votos, dos quais 13 votos sim, 6 votos não e 8 votos brancos.



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-- De seguida, o senhor Gentil de Sousa da Pena Duarte cumprimentou os membros da Assembleia e da Câmara, público presente e comunicação social. -----

-- Informou que gostaria de proceder à revisão do Regimento da Assembleia, pelo que ia contactar os representantes de cada força política, para constituição de um grupo de trabalho e respetiva aprovação na próxima sessão da assembleia, bem como a realização de sessões da assembleia descentralizadas e disposição de colocação dos diversos grupos municipais na sala. -----

-- Alguns membros da assembleia intervieram, o senhor José Gameiro (PV-MPC) e a senhora Maria Antonieta Tavares (PV-MPC) - Anexo 2 e 3. O senhor António Morão (PS) e a senhora Emília Soares (CDU) felicitaram o novo executivo municipal, a Mesa e os membros da assembleia, e a última fez um agradecimento ao senhor Mário Júlio e ao público. -----

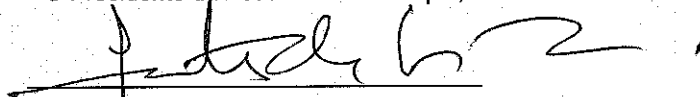
O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, propôs a aprovação da minuta da ata, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

ENCERRAMENTO: -----

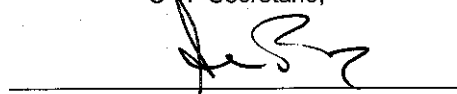
-- O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião pelas 23 horas e 45 minutos, na qual participaram vinte e sete membros, conforme lista de presenças. -----

-- Para constar se lavrou a presente ata, e eu, Augusto Gonçalves Parreira, a redigi e subscrevi, vou assinar junto do Presidente. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,


(Gentil de Sousa da Pena Duarte)

O 1.º Secretário,


(Augusto Gonçalves Parreira)

PROPOSTA

Ao abrigo do Regimento desta Assembleia, vem o Grupo do Partido Socialista efetuar a seguinte proposta de constituição da Mesa.

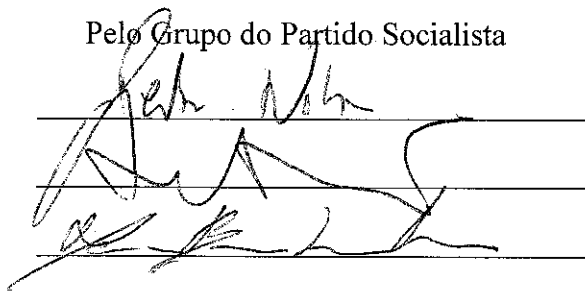
Presidente: Gentil Duarte

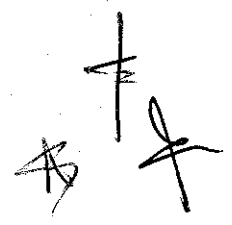
1º Secretário: Augusto Parreira

2º Secretario: Ana Bernardino

CARTAXO, 16 de Outubro de 2013

Pelo Grupo do Partido Socialista





Senhor Presidente,

Senhores vereadores,

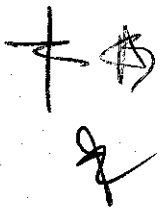
Membros da Assembleia Municipal

Comunicação Social presente

Senhoras e Senhores:

As funções que acabo de ser investido, coloca-me perante um mandato repleto de desafios urgentes a nível local, que gravitam em torno de esforços conjuntos, orientados para a recuperação da pior crise económica do nosso tempo. Na verdade, apenas no contacto directo com as populações, que esta campanha possibilitou, foi possível identificar todo um conjunto de dificuldades, inquietações e agonias que nós, enquanto membros políticos, temos a obrigação de não ficar indiferentes, viabilizando linhas de acção conducentes ao reequilíbrio possível num cenário de crise.

Cinco anos volvidos depois do colapso económico mundial, que todos nós sentimos diariamente, é nosso cometimento dar corpo a medidas de desenvolvimento, empreendedorismo e fixação dos nossos munícipes que, longe do padrão da "felicidade", outrora percecionada e, por outros, reconhecida, se



viram forçados a reequacionar suas vidas e a adotar modelos de vivencialidade longe dos que até então foram uma referência a nível nacional; ou então, a procurar formas de vida mais compensadoras em latitudes porventura mais polarizantes, precipitando-se com isso uma dura desagregação dos vínculos familiares e, conseqüentemente, um definhamento da economia local a que, tampouco, poderemos ficar indiferentes.

É momento de abandonarmos diferendos e guerras ideológicas, para nos unificarmos na identificação das dificuldades e conjugarmos esforços, com todos os responsáveis aqui presentes, na resolução dos problemas prementes do nosso município.

Sabemos que essa marcha não será fácil, o caminho é sinuoso e repleto de assimetrias e desigualdades, mas juntos poderemos marcar a diferença e assim garantir aos nossos cidadãos o acesso às oportunidades que necessitam para prosperar no contexto do mundo globalizado e feroz, que parece ter deixado de fora os mais desprotegidos e relegado para planos de sobrevivência, os que produzem. Não é hora, portanto, de pessoalizar responsabilidades, mas de ultrapassar os obstáculos, no exercício da democracia, cumprindo o dever da cidadania e em amplo espírito de liberdade ideológica.

do povo, como tal deve o povo ser também ouvido nas suas inquietações e esperanças, jamais marginalizado.

Nós somos a vontade desse povo, em nós depositaram seus anseios, suas esperanças, como tal, somos corresponsáveis pelos seus sucessos e pelos seus fracassos.

Felicito-os pelos resultados eleitorais e faço votos para que os vossos mandatos se destaquem pela componente da assertividade, da estratégia política, do desenvolvimento económico mas também pela dimensão humanística, matriz da nossa acção política, exortando-os a corporizar o papel de todos os Cartaxenses, e também de moderadores, árbitros e arquitectos da unificação de todas as forças políticas aqui, neste Salão Nobre, representadas.

O futuro do município passa pela componente gregária, pelo envolvimento e participação construtiva, de todos, em projectos de desenvolvimento pois, como sabemos e invocando um velho, mas sábio provérbio africano – Se quiseses ir depressa, vai sozinho, mas se quiseses ir longe, vai acompanhado.

Muito obrigado.

Texto lido na cerimónia da instalação dos órgãos do Município pela deputada Maria Antonieta Tavares

A Assembleia Municipal que acaba de ser constituída a partir do voto livre, com igual poder, estatuto e dignidade, por cada um dos aqui presentes, constitui a nossa matriz geradora da credibilidade institucional da confiança política e do progresso.

A liberdade ideológica assente em pressupostos de responsabilidade, constitui o critério e a medida das nossas comunidades.

O mundo em constante mudança, coloca-nos perante desafios de elevada responsabilidade política que nós na nossa dimensão, enquanto membros eleitos desta Assembleia, temos de assumir como projeto de futuro, num plano de ação fundado na partilha de um mesmo propósito, o de servir os munícipes, lutando pelos seus anseios, sonhos perdidos, num projecto emancipador e fecundo, pleno de humanidade que deve e deverá pautar sempre a nossa atitude na intervenção política.

A todos desejo as maiores venturas pessoais, profissionais e, para o nosso município, votos de Unidade, Cooperação e Progresso.

Obrigada

Maria Antonieta Lopes das Neves Rodrigues Tavares